



RELATÓRIO E CONTAS

2011

Allianz

Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.

Allianz 

Relatório e Contas 2011

Allianz - SGFP, S. A.

Índice

Órgãos Sociais

Corpos Sociais no Exercício de 2011 9

Assembleia Geral Anual

Convocatória 13

Relatório de Gestão

Relatório do Conselho de Administração 18

Balanço e Contas de Ganhos e Perdas e Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado 26

Demonstração dos Resultados 28

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados 29

Demonstração de Alterações

Demonstração das Alterações no Capital Próprio 38

Demonstração dos Fluxos de Caixa 39

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes 40

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

45

Certificação Legal das Contas Consolidadas

49



Sorrir diante do futuro, decididos
a viver em toda a plenitude.

Allianz. Consigo de A a Z.

Órgãos Sociais

Corpos Sociais da Allianz,
Sociedade Gestora de Fundos de Pensões,
durante o Exercício de 2011.

Mesa da Assembleia Geral

Companhia de Seguros Allianz Portugal
Presidente

Luís Carlos de Melo Antunes Ferreira
Secretário

Conselho Fiscal

Alexandre Manuel Fernandes Serra Brandão
Presidente

Oliveira Reis & Associados, SROC, representada
por Carlos Manuel Moleirinho Grenha
Maria Fernanda Rodrigues Fernandes
Vogais

Carlos Alberto Domingues Ferraz
Suplente

Conselho de Administração

Teresa Margarida Tudela Mira Godinho
Presidente

Teresa Paula Lan Brântuas da Silva
Vogal

Carlos Daniel Fernandes Catela Teixeira
Vogal



Descobrir rumos, encontrar objetivos,
tomar decisões, concretizar projetos
nos desafios da vida.

Allianz. Consigo de A a Z.

Assembleia Geral Anual

Convocatória

Nos termos legais, convoco os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Anual, no dia 22 de Março de 2012, pelas 12 horas, na Rua Andrade Corvo, nº 32 – 3º, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Deliberar sobre o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do Exercício de 2011, assim como sobre o parecer do Conselho Fiscal;
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
3. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

Nos termos da lei e dos estatutos, e sem prejuízo do direito de agrupamento, podem participar na Assembleia Geral os acionistas que, até aos 15 dias anteriores à data de realização da reunião, tenham depositadas na sede da Sociedade as ações de que sejam titulares ou apresentado documento comprovativo do respetivo depósito em instituição de crédito ou outra legalmente equiparada para o efeito.

A cada grupo mínimo de seis ações corresponde um voto.

Nos termos do art. 289º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais, as propostas a submeter à Assembleia Geral, assim como os demais instrumentos de informação preparatória, estarão à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. José Vaz Serra de Moura
(Em representação da Companhia de Seguros Allianz Portugal)



Investir, crescer, preparar o futuro.
Todos juntos com confiança.

Allianz. Consigo de A a Z.

Relatório de Gestão

Allianz - SGFP, S. A.

Relatório do Conselho de Administração

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A., submete à vossa apreciação o presente relatório de gestão, bem como o balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, a demonstração de resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao Exercício de 2011.

Enquadramento económico e institucional

O ano de 2011 culminou no meio de uma sensação de nervosismo, dando lugar a uma elevada preocupação no que diz respeito à trajetória económica para 2012.

Confirmou-se que a recuperação seria mais lenta e irregular do que o desejado, devido a complicações nas economias desenvolvidas. Os mercados financeiros sofreram graves turbulências e a dificuldade da política económica continua a ser o apoio à recuperação da atividade, corrigindo ao mesmo tempo os desajustes fiscais.

A rentabilidade da obrigação do Governo da Alemanha a 10 anos, passou de 2,96% no final de 2010 para 1,83% a 31 de Dezembro de 2011. No caso da obrigação a 10 anos do Governo Português, a rentabilidade aumentou passando de 6,6% para 13,36%.

Durante o ano, o Banco Central Europeu realizou movimentos em alta na taxa de juro de referência de 25 pontos básicos cada um para diminuir depois na mesma percentagem. Por isso, a taxa manteve-se em 1%, o mesmo nível que em Dezembro de 2010. A Euribor a 1 ano seguiu uma trajetória ascendente e passou de 1,51% para 1,95% a 31 de Dezembro de 2011.

Os mercados de renda variável sofreram uma forte pressão de

descida. A desaceleração económica e a crise da dívida soberana da Zona Euro foram intensas, mas continua sem existir um mecanismo que ampare de forma convincente as necessidades financeiras de Espanha e Itália.

Durante os 12 meses do ano de 2011, o DJ Eurostoxx50 e o PSI20 diminuíram 17,05% e 27,06%, respetivamente.

No final de 2011 o valor sob gestão de fundos de pensões ascendia a 13.642 milhões de euros, segundo dados provisórios do ISP, representando um decréscimo de 30,8% em relação a 2010.

A 31 de Dezembro foi publicado o DL nº 127/2011 que procede à transferência para o âmbito da Segurança Social dos reformados e pensionistas que a 31/12/2011 se encontravam no regime de segurança social substitutivo constante dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho vigentes no setor bancário.

Para pagamento das responsabilidades assumidas pela Segurança Social são transmitidos para o Estado ativos dos fundos de pensões em causa. A referida transferência justifica em grande medida a redução do valor sob gestão dos fundos de pensões.

Em 2011 entraram em vigor as seguintes normas do ISP, relevantes para a atividade dos Fundos de Pensões:

- 1/2011-R altera a Norma nº 14/2003-R, que define princípios e regras aplicáveis à codificação dos ativos que constituem as carteiras de investimento das empresas de seguros e o património dos fundos de pensões.
- 5/2011-R altera a Norma nº 7/2007-R introduzindo alterações ao regime prudencial aplicável às sociedades gestoras de fundos

de pensões para promover a sua consistência com os novos princípios de relato financeiro.

- 7/2011-R "Remuneração dos membros que integram júris ou comissões técnicas no âmbito do setor segurador e dos Fundos de Pensões".

A atividade

Quanto à atividade da Allianz - SGFP em 2011, o valor dos fundos geridos diminuiu de €33.568.359,76 para €32.206.886,71, tendo sob gestão 3 fundos fechados e 1 fundo aberto com várias adesões coletivas.

A rentabilidade média dos fundos foi negativa, sendo de -0,38%, naturalmente variável de fundo para fundo em função da estrutura da carteira e da respetiva liquidez.

A Allianz - SGFP e a Allianz Global Investors (AGI) desenvolveram ações comerciais em conjunto para o mercado português dos fundos de pensões.

Foram efetuados estudos de ALM para os fundos de pensões por nós geridos, com vista a adaptar a política de investimentos às responsabilidades assumidas e à elaboração dos relatórios de atuário responsável.

Os resultados

Em 2011 a Sociedade apresentou resultados negativos.

Este resultado negativo deveu-se sobretudo às menos-valias no valor de €98.855,40 resultantes da alienação de títulos da dívida portuguesa. A menos-valia foi mais significativa em virtude dos títulos estarem contabilizados a preço de aquisição. Também houve uma diminuição na prestação de serviços.

Assim sendo, o resultado operacional passou de €2.602,43 positivo para €152.592,89 negativo.

Do somatório do resultado operacional com juros de ativos financeiros chegamos a um resultado antes impostos de €110.685,45 negativo contra €51.918,24 positivo do ano anterior.

O Resultado Líquido passou de €39.951,80 positivo para €111.768,75 negativo.

Resumo dos resultados:

(Valores em Euros)		
SÍNTESE DOS RESULTADOS	2011	2010
Rendimentos e Ganhos antes de depreciações	206.699,80	263.582,43
Gastos e Perdas antes de depreciações	(356.918,31)	(258.131,74)
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES	(150.218,51)	5.450,69
Gastos de depreciações e amortizações	(2.374,38)	(2.848,26)
RESULTADO OPERACIONAL	(152.592,89)	2.602,43
Juros e Rendimentos	41.907,44	49.315,81
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	(110.685,45)	51.918,24
Imposto S/Rendimento do Período	(1.083,30)	(12.566,44)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(111.768,75)	39.351,80

PERSPETIVAS PARA 2012

Mercado de Fundos de Pensões

A crise que se vive em Portugal leva as empresas a adiar assumir novos compromissos com complementos de pensões privados, não se perspetivando em 2012 o arranque do mercado de pensões privado.

No entanto, para dar resposta à procura de complementos de reforma privados, continuamos a apostar na comercialização do fundo de pensões aberto.

O OE de 2012 mantém os limites máximos de 2011 de deduções à coleta das contribuições individuais para os fundos de pensões, prevendo-se assim a diminuição destas contribuições em 2012.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Face ao resultado líquido negativo obtido no Exercício de 2011, no valor de €111.768,75, o Conselho de Administração propõe a sua transferência para os resultados transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração quer agradecer a confiança que mereceu das empresas clientes e dos acionistas e prestar homenagem à atividade desenvolvida pelo Conselho Fiscal.

Quer também agradecer a todos os colaboradores da Sociedade, designadamente à Diretora Geral, Dra. Ana O'Neill e ao Técnico Oficial de Contas, Dra. Joana Pedro, pela sua dedicação e competência.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2012

O Conselho de Administração

Teresa Mira Godinho, Presidente

Teresa Brântuas

Carlos Teixeira



Reviver os melhores momentos da vida, usufruir de tudo o que o tempo proporciona. Viver em segurança.

Allianz. Consigo de A a Z.

**Balanço e Contas de Ganhos e Perdas
e Demonstrações Financeiras**
Allianz - SGFP, S. A.

Balanço

em 31 de Dezembro de 2011

(Valores em Euros)

ATIVO	Notas	2011	2010
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.325,79	3.211,42
Ativos intangíveis	7	488,90	977,65
Outros ativos financeiros	8	945.252,52	1.112.799,58
		947.067,21	1.116.988,65
Ativo Corrente			
Cientes	9	178.911,18	218.290,44
Estado O. Entes Públicos	9	7.081,97	161,10
Outras Contas a receber	9	25.640,32	27.927,22
Diferimentos	9	26,22	1.220,22
Caixa e depósitos bancários	4-9	75.214,20	5.611,05
		286.873,89	253.210,03
Total do Ativo		1.233.941,10	1.370.198,68

(Valores em Euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	2011	2010
Capital Próprio			
Capital realizado	10	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas	10		
Reservas legais		36.311,00	34.311,00
Outras reservas		29.424,78	29.424,78
		65.735,78	63.735,78
Resultados transitados	10	139.362,08	122.010,28
Resultado líquido do período		(111.768,75)	39.351,80
Total do Capital Próprio		1.093.329,11	1.225.097,86
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	6.396,00	357,91
Estado O. Entes Públicos	11	1.766,07	6.923,77
Acionistas	11	5.879,89	6.481,83
Outras contas a pagar	11	126.570,03	131.337,31
Total do Passivo		140.611,99	145.100,82
Total Capital Próprio e Passivo		1.233.941,10	1.370.198,68
Rubricas extrapatrimoniais			
Fundos de Pensões sob gestão	21	32.206.886,71	33.568.359,76

O TÉCNICO DE CONTAS

Joana Pedro

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Teresa Mira Godinho

Teresa Brântuas

Carlos Teixeira

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2011

(Valores em Euros)			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2011	2010
Prestação de Serviços	12	198.316,80	244.080,16
Fornec. Serviços Externos	5-13	(142.207,03)	(154.461,85)
Gastos com o Pessoal	14	(80.301,41)	(76.527,98)
Outros Rendimentos e Ganhos	15-17	8.383,00	19.502,27
Outros Ganhos e Perdas	16-17	(134.409,87)	(27.141,91)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(150.218,51)	5.450,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6-7	(2.374,38)	(2.848,26)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(152.592,89)	2.602,43
Juros e Rendimentos similares obtidos	18	41.907,44	49.315,81
Resultado Antes de Impostos		(110.685,45)	51.918,24
Imposto S/Rendimento do período	19	(1.083,30)	(12.566,44)
Resultado Líquido do Período		(111.768,75)	39.351,80
Resumo			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(150.218,51)	5.450,69
Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos		(152.592,89)	2.602,43
Resultado antes de impostos		(110.685,45)	51.918,24
Resultado líquido do período		(111.768,75)	39.351,80

O TÉCNICO DE CONTAS

Joana Pedro

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Teresa Mira Godinho

Teresa Brântuas

Carlos Teixeira

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. Informações gerais

A ALLIANZ - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A., tem por objeto o exercício da atividade de gestão, administração e representação de Fundos de Pensões.

A empresa é uma sociedade anónima, com sede em Portugal, na Rua Andrade Corvo nº 19 – Lisboa. Foi alterada a sede em Abril de 2011.

ALLIANZ - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A., pertence ao grupo da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S. A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no Exercício no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, nos Avisos nºs 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

a) Base de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Especialização de exercícios

A Sociedade reconhece os rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre montantes recebidos e pagos e as

correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

c) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A amortização dos ativos fixos tangíveis é calculada pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como se segue:

Equipamento administrativo

Móveis e Utensílios	8 anos
Máquinas e Escritório	5 anos
Computadores	3 anos

d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Nesta rubrica, encontram-se registados os custos incorridos com a aquisição de software, os quais estão registados ao custo de aquisição líquido das respetivas amortizações acumuladas.

As amortizações dos ativos fixos intangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, que nestes ativos é considerada de 3 anos.

e) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Sociedade estão registados a custo de aquisição, visto tratarem-se de ativos com a finalidade de manter até à maturidade. Este método é o mais adequado porque a maturidade média dos ativos não justifica pela sua imaterialidade a utilização do método do custo amortizado.

Imparidade dos ativos

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se

encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda de imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em Exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

Critério de imparidade

Um ativo financeiro encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorrem após o seu reconhecimento inicial, tais como:

1) Para os títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação;

2) Para os títulos não cotados, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, que possa ser estimado com razoabilidade.

À data do balanço, foram efetuados testes de imparidade aos ativos financeiros detidos, não se verificando necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade.

f) Rubricas extrapatrimoniais

Esta rubrica reflete os ativos dos Fundos de Pensões geridos pela Sociedade. Os ativos estão valorizados em conformidade com as regras definidas pelo Instituto de Seguros de Portugal.

g) Imposto sobre lucros

O imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) é calculado de acordo com a legislação e taxas aplicáveis, sendo reconhecidas contabilisticamente as situações de diferimento de imposto.

4. Fluxos de caixa

	(Valores em Euros)	
	2011	2010
Numerário		
Caixa	374,10	374,10
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	74.840,10	5.236,95
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	75.214,20	5.611,05
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes no Balanço	75.214,20	5.611,05

5. Partes relacionadas

A Companhia de Seguros Allianz Portugal detém 84,40% das ações da Sociedade. Os restantes 15,6% encontram-se dispersos por diversos acionistas.

A Sociedade é consolidada nas contas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S. A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

a) Remuneração dos órgãos sociais

As remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais, nos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, foram as seguintes:

	(Valores em Euros)	
	Conselho Fiscal	
	2011	2010
Senhas de presença reuniões	1.596,04	798,08
Revisor Oficial de Contas	-	-
Sociedade Gestora	4.800,00	4.240,00
Fundos de Pensões	4.800,00	4.800,00
TOTAL	11.196,04	9.838,08

b) Transações entre partes relacionadas

No decurso dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

(Valores em Euros)

	2011					
	Contas a pagar	Contas a receber	Serviços		Juros	
			Obtidos	Prestados	Gastos	Rendimento
Outras partes Relacionadas	116.507,21	3.689,68	94.721,31	-	-	-
TOTAL	116.507,21	3.689,68	94.721,31	0,00	0,00	0,00

	2010					
	Contas a pagar	Contas a receber	Serviços		Juros	
			Obtidos	Prestados	Gastos	Rendimento
Outras partes Relacionadas	121.613,81	3.689,68	97.457,96	-	-	-
TOTAL	121.613,81	3.689,68	97.457,96	0,00	0,00	0,00

6. Ativos fixos tangíveis

Durante os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o movimento ocorrido no valor dos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	2010					2011		Valor líquido
	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Aquis.	Abates	Alienações	Depreciações do Exercício		
						Reforço	Regul.	
Equipamento básico	1.597,93	(1.597,93)	-	-	-	-	0,00	
Equipamento administrativo	29.515,08	(26.303,66)	-	-	-	(1.885,63)	1.325,79	
TOTAL	31.113,01	(27.901,59)	-	-	-	(1.885,63)	1.325,79	

7. Ativos intangíveis

Durante os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o movimento ocorrido no valor dos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	2010					2011		Valor líquido
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquis.	Abates	Alienações	Amortizações do Exercício		
						Reforço	Regul.	
Programas de computador	50.903,50	(49.925,85)	-	-	-	(488,75)	488,90	
Propriedade industrial	156,15	(156,15)	-	-	-	-	0,00	
TOTAL	51.059,65	(50.082,00)	-	-	-	(488,75)	488,90	

8. Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de Outros ativos financeiros apresentava a seguinte composição:

	2011			2010		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outros ativos financeiros	-	945.252,52	945.252,52	-	1.112.799,58	1.112.799,58

Detalhe dos Ativos detidos a 31-12-2011:

Descrição	2011				
	2010	Aquisições	Alienações	Imparidades	2011
Outros ativos financeiros	1.112.799,58	498.958,79	(666.505,85)	0,00	945.252,52
Total	1.112.799,58	498.958,79	(666.505,85)	0,00	945.252,52

9. Ativo corrente

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, as rubricas do Ativo corrente apresentavam a seguinte composição:

	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Clientes	-	-	-	-
Comissões de gestão a receber dos Fundos de Pensões	178.911,18	218.290,44	-	-
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-
Imposto a receber estimado	6.911,19	-	-	-
Imposto de selo	170,78	161,10	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-
Especialização de juros a receber de obrigações detidas	21.950,64	24.237,54	-	-
Outros	3.689,68	3.689,68	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Rendas	-	1.194,00	-	-
Outros	26,22	26,22	-	-
Caixa e depósitos bancários	-	-	-	-
Caixa	374,10	374,10	-	-
Depósitos bancários	74.840,10	5.236,95	-	-
TOTAL	286.873,89	253.210,03		

10. Capital social

Em 31 de Dezembro de 2011, o Capital Social da ALLIANZ - SGFP é de um milhão de euros, representado por 20.000 ações, no valor nominal de cinquenta euros, integralmente subscrito e realizado.

Nos termos da legislação portuguesa a Sociedade deverá constituir uma reserva legal formada pela afetação de 5% dos lucros líquidos apurados em cada Exercício, até que aquela represente a quinta parte do capital social.

O movimento das contas de Capitais Próprios é analisado como se segue:

	2011			
	2010	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	2011
Capital	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
Reservas	-	-	-	-
Reservas legais	34.311,00	2.000,00	-	36.311,00
Reservas livres	29.424,78	-	-	29.424,78
Resultados transitados	122.010,28	17.351,80	-	139.362,08
TOTAL	1.185.746,06	19.351,80	0,00	1.205.097,86

11. Passivo corrente

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, as rubricas do Passivo Corrente apresentavam a seguinte composição:

	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Fornecedores	6.396,00	357,91	-	-
Estado e outros Entes Públicos	-	-	-	-
Imposto a pagar estimado	-	5.078,20	-	-
IRS - Retenção na fonte	550,00	538,00	-	-
Contribuição para a Segurança Social	1.216,07	1.307,57	-	-
Acionistas	-	-	-	-
Dividendos por levantar	5.879,89	6.481,83	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Provisão férias e subsídio de férias	8.403,62	8.207,72	-	-
Trabalhos especializados	116.507,21	121.613,81	-	-
Outros	1.659,20	1.515,78	-	-
TOTAL	140.611,99	145.100,82		

12. Prestação de serviços

Esta rubrica traduz as comissões cobradas pela Sociedade aos Fundos de Pensões, de acordo com as condições definidas nos respetivos contratos de gestão:

	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Gestão de Fundos de Pensões	198.316,80	244.080,16	-	-

13. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, as rubricas de fornecimentos e serviços externos apresentavam a seguinte composição:

	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Trabalhos especializados	120.845,57	117.657,75	-	-
Comissões	226,41	577,23	-	-
Conservação e reparação	0,00	13,74	-	-
Ferramentas de utensílios desgaste rápido	2,67	84,35	-	-
Livros e documentação técnica	0,00	60,15	-	-
Material de escritório	770,05	678,47	-	-
Eletricidade	384,50	1.317,66	-	-
Água	219,88	248,56	-	-
Deslocações e estadas	7.221,98	7.335,05	-	-
Transporte de pessoal	392,30	337,20	-	-
Rendas e alugueres	5.022,60	15.046,20	-	-
Comunicação	4.127,51	5.998,55	-	-
Seguros	141,74	141,73	-	-
Contencioso e notariado	282,00	267,00	-	-
Limpeza, higiene e conforto	1.052,00	3.421,47	-	-
Publicações obrigatórias	1.428,98	1.221,74	-	-
Outros	88,84	55,00	-	-
TOTAL	142.207,03	154.461,85		

14. Gastos com pessoal

Durante o Exercício, a Sociedade teve ao seu serviço um número médio de 2 colaboradores. Os custos com pessoal referente aos Exercícios de 2011 e 2010 são analisados como se segue:

	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Remunerações	-	-	-	-
Órgãos Sociais	1.596,04	798,08	-	-
Pessoal	62.298,75	61.207,61	-	-
Encargos sobre remunerações	12.913,44	11.346,75	-	-
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Plano de contribuição definida	487,68	476,42	-	-
Seguros Obrigatórios	1.104,27	1.141,95	-	-
Gastos de ação social	1.761,23	1.517,17	-	-
Outros	140,00	40,00	-	-
TOTAL	80.301,41	76.527,98		

15. Outros rendimentos e ganhos

	(Valores em Euros)	
	2011	2010
Descontos p. p. obtidos	0,00	24,44
Alienação de Invest. financeiros	5.655,00	9.731,33
Excesso de estimativa para impostos	0,00	1.562,50
Sub-arrendamento	2.728,00	8.184,00
TOTAL	8.383,00	19.502,27

16. Outros ganhos e perdas

	(Valores em Euros)	
	2011	2010
Impostos	29.594,02	27.127,35
Alienação de invest. financeiros	104.510,40	-
Outros	305,45	14,56
TOTAL	134.409,87	27.141,91

17. Ganhos e perdas realizadas em investimentos

	(Valores em Euros)					
	2011			2010		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Títulos de dívida	5.655,00	(104.510,40)	(98.855,40)	9.731,33	-	9.731,33
Outros emissores	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
TOTAL	5.655,00	(104.510,40)	(98.855,40)	9.731,33	-	9.731,33

Devido à conjuntura de mercado e por uma opção do Grupo Allianz foram alienados todos os títulos de dívida pública portuguesa, originando as perdas referidas.

18. Rendimentos em investimentos

	(Valores em Euros)	
	2011	2010
Depósitos bancários	262,71	45,90
Outras aplicações	41.644,73	49.269,91
TOTAL	41.907,44	49.315,81

19. Imposto sobre o rendimento

A Sociedade está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

Não foram contabilizados ativos nem passivos por impostos diferidos relacionados com o reporte de prejuízos fiscais, por a Sociedade ter considerado não existirem expectativas de vir a obter lucros tributáveis futuros que permitam a utilização dos prejuízos fiscais. O resultado contabilístico foi ajustado de modo a refletir o IRC estimado com a tributação autónoma de 2011, no montante de €1.083,30, única matéria tributável apurada no Exercício.

20. Dividendos

Os dividendos distribuídos em 2011 (relativos ao Exercício de 2010), representaram 20.000,00. O valor por ação foi de 1,00 euro.

No Exercício de 2011 não vai ser feita distribuição pelo facto de a Sociedade apresentar resultado negativo.

21. Rubricas extrapatrimoniais

Fundos	(Valores em Euros)	
	Valor	%
Reforma Mais	1.678.987,35	5,21%
Allianz Portugal	27.767.116,96	86,22%
AZP II	2.316.710,43	7,19%
Sun Chemical Portugal	444.071,97	1,38%
TOTAL	32.206.886,71	100,00%

Nota: Os pontos não indicados neste anexo, não têm aplicação, ou não são relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

O TÉCNICO DE CONTAS

Joana Pedro

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Teresa Mira Godinho

Teresa Brântuas

Carlos Teixeira

Demonstração de Alterações
Allianz - SGFP, S. A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2011

(Valores em Euros)

		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição a 1 de Janeiro de 2011	6	1.000.000,00	34.311,00	29.424,78	122.010,28	39.351,80	1.225.097,86
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
Sub-Total	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8					(111.768,75)	(111.768,75)
Resultado integral	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	(111.768,75)	(111.768,75)
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Distribuição						(20.000,00)	(20.000,00)
Outras operações			2.000,00		17.351,80	(19.351,80)	0,00
Sub-Total	10	0,00	2.000,00	0,00	17.351,80	(39.351,80)	(20.000,00)
Posição a 31 de Dezembro de 2011	11=1+2+3+5	1.000.000,00	36.311,00	29.424,78	139.362,08	(111.768,75)	1.093.329,11

Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2010

(Valores em Euros)

		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição a 1 de Janeiro de 2010	6	1.000.000,00	32.561,00	29.424,78	108.925,01	34.835,27	1.205.746,06
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
Sub-Total	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8					39.351,80	39.351,80
Resultado integral	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	39.351,80	39.351,80
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Distribuição						(20.000,00)	(20.000,00)
Outras Operações			1.750,00		13.085,27	(14.835,27)	0,00
Sub-Total	10	0,00	1.750,00	0,00	13.085,27	(34.835,27)	(20.000,00)
Posição a 31 de Dezembro de 2010	11=1+2+3+5	1.000.000,00	34.311,00	29.424,78	122.010,28	39.351,80	1.225.097,86

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2011

(Valores em Euros)

	Períodos	
	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	232.240,06	236.108,57
Pagamentos a fornecedores	(161.178,82)	(173.789,04)
Pagamentos ao pessoal	(87.121,98)	(83.347,24)
	(16.060,74)	(21.027,71)
Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(13.072,69)	(10.533,35)
Outros recebimentos/pagamentos	6.452,52	(1.193,91)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(22.680,91)	(32.754,97)
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-	(2.241,64)
Ativos fixos intangíveis	-	(1.466,40)
Investimentos financeiros	(498.958,79)	(201.111,50)
Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	567.650,45	185.958,40
Outros ativos	-	-
Juros e rendimentos similares	44.194,34	47.824,17
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	112.886,00	28.963,03
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Dividendos	(20.601,94)	(20.240,00)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(20.601,94)	(20.240,00)
Variação de Caixa e seus equivalentes = (1 + 2 + 3)	69.603,15	(24.031,94)
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.611,05	29.642,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	75.214,20	5.611,05

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus equivalentes

	(Valores em Euros)	
	2011	2010
Numerário		
Caixa	374,10	374,10
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	74.840,10	5.236,95
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	75.214,20	5.611,05
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes no Balanço	75.214,20	5.611,05

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
Allianz - SGFP, S. A.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório anual sobre a sua ação fiscalizadora e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da ALLIANZ - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A. (Allianz SGFP), referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.
2. O Conselho Fiscal desempenhou as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Allianz SGFP. Para o efeito, o Conselho de Administração prestou os esclarecimentos e informações solicitados.
3. O Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração descreve com clareza os principais acontecimentos e factos relevantes ocorridos no Exercício, a evolução dos meios humanos e materiais e a situação económica e financeira relativa ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.
4. As demonstrações financeiras mostram-se globalmente aderentes ao referencial contabilístico que as suporta (Sistema de Normalização Contabilística) e expressam de forma adequada a situação financeira da Allianz SGFP a 31 de Dezembro de 2011, bem como os resultados das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa no Exercício findo naquela data.
5. O Conselho Fiscal tomou também conhecimento da Certificação Legal das Contas relativa ao Exercício em apreço, emitida pelo Revisor Oficial de Contas.
6. Face ao que antecede, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:
 - a) Aprove os documentos de prestação de contas do Exercício de 2011, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.
7. Finalmente, o Conselho Fiscal deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 6 de Março de 2012

O CONSELHO FISCAL

Alexandre Manuel Fernandes Serra Brandão
Presidente

OLIVEIRA REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.,
representada por
Carlos Manuel Grenha (ROC n.º 1266), Vogal

Maria Fernanda Rodrigues Fernandes
Vogal

Certificação Legal das Contas
Allianz - SGFP, S. A.

Certificação Legal das Contas



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o n.º 23
Auditor (C.M.V.M.)

Membro de / Member of
HLBInternational
www.hlb.com

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *ALLIANZ – SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2011 (que evidencia um total de 1.233.941 euros e um total de capital próprio de 1.093.329 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 111.769 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

SEDE | HEAD OFFICE

Av. da Liberdade, n.º 245 – 8.º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

E-mail: geral@orasroc.pt

Delegação Centro | Center Branch

Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEBRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Web: www.orasroc.pt

Delegação Norte | North Branch

Via Eng. Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977

1/2



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o n.º 23

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da *ALLIANZ – SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A.*, em 31 de dezembro de 2011, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

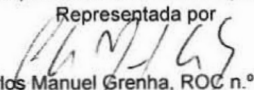
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 6 de março de 2012

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

Ficha Técnica

Edição

Companhia de Seguros Allianz Portugal S. A.
Direcção de Pessoas - Comunicação

Fotografia

Banco de Imagens do Grupo Allianz

www.allianz.pt

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S. A.
Rua Andrade Corvo, 32
1069-014 Lisboa
Telefone +351 213 165 300
Telefax +351 213 165 570
e-mail: info@allianz.pt
Capital Social €39.545.400
CRC Lisboa 2 977
Pessoa Colectiva 500 069 514